

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA RAQUIMEDULAR NA REGIÃO OESTE DE MATO GROSSO

Kalyston Carlos Pereira dos Reis¹; Julliana Ferrari Campêlo Libório de Santana¹; Livia Christine Santana e Silva de Carvalho¹; Lucas Costa Germano¹; Mayra Aparecida Cortês²

¹Discente do curso de medicina na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;

²Docente do curso de medicina na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Introdução: O trauma raquimedular (TRM) é umas das causas frequentes de morbimortalidade mundial, ocorrendo prevalentemente nos homens em idade produtiva. Este estudo objetivou caracterizar as vítimas de morte por causas externas, cujo laudo pericial descrevia o traumatismo raquimedular como *causa mortis*. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, desenvolvido após análise dos laudos periciais emitidos pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC), por meio do Instituto Médico Legal de Cáceres no período de 2014/2016. As variáveis idade, gênero, mecanismo causal, tipo de veículo (acidentes), exame externo (lesões ósseas), região da coluna acometida e alcoolemia foram analisadas por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso, sob parecer nº 1.370.263. **Resultados:** Foram analisados 12 laudos que apresentavam o TRM como *causa mortis*. A média de idade foi de 39,5 anos (dp 15,89) sendo 11 e 58 anos a idade mínima e máxima respectivamente. Houve predomínio do sexo masculino, 83,33% (10 vítimas) em relação ao sexo feminino 16,66%. Os acidentes foram responsáveis por 83,33% da amostra, enquanto que o homicídio e suicídio corresponderam a 8,33% cada mecanismo. Ponderando os acidentes, 50% envolveu automóvel, 40% motocicleta e 10% por atropelamento. Em relação ao exame externo, 33,33% das vítimas não apresentaram lesão óssea evidente enquanto que em 66,66% verificou-se lesão óssea evidente. Quanto a região anatômica lesionada, 16,66% tiveram comprometimento da coluna cervical e 8,33% na coluna lombar, sendo todas vítimas de acidente, 50% na região cervico-torácica das quais 1 (16,66%) teve como mecanismo causal homicídio, 1 (16,66%) suicídio e 4 (66,66%) acidente. Em 25% da amostra houve associação entre as regiões cervico-torácica e coluna lombar. A alcoolemia foi positiva em 16,66% da amostra, em 25% foi negativa e não avaliada em 58,33%. **Conclusão:** Os óbitos por TRM ocorreram predominantemente entre indivíduos considerados em idade produtiva, sexo masculino, o que se configura como um prejuízo

relativo a inúmeras questões sociais. O automóvel foi o meio de transporte mais frequente. Observa-se um pequeno número de inspeção de alcoolemia nas vítimas. O conhecimento epidemiológico referente ao TRM fornece subsídios que visam o desenvolvimento de programas de prevenção e melhoria desde a primeira assistência a este paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma, Causas externas, Medicina legal, Violência.